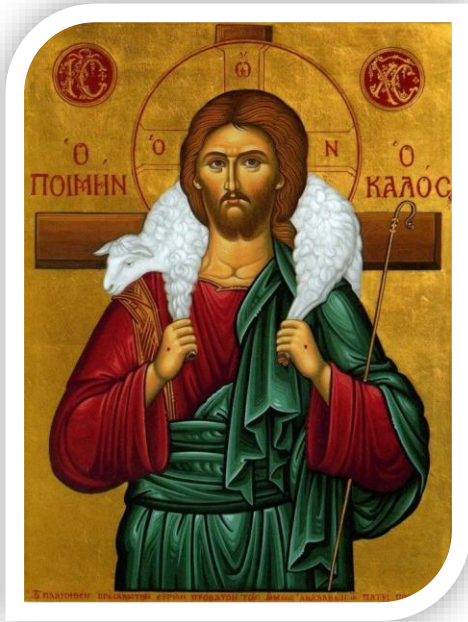


IV DOMINGO DA PÁSCOA

56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.



Evangelho: João 10,27-30

***Somos convidados a fazer parte do
Rebanho do Senhor***

Ir. Bertila Picelli, sjbp.

Introdução

A liturgia de hoje nos fala da identificação do Pastor com as ovelhas e desta com aquele. Quando deixamos nos conduzir pelo Bom Pastor, fazemos experiência do amor de Deus. O fio condutor é o da escuta, porque “Ouve ó Israel o Senhor teu Deus” era um refrão muito comum entre eles. Na 1ª leitura, Paulo e Barnabé anunciam a Palavra de Deus, antes de tudo, ao povo judeu. Mas este a rejeita, enquanto que os pagãos a acolhem com alegria. Na 2ª Leitura, as “ovelhas” lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro imolado, ou seja, uma estreita relação com aquele que as conduziu às fontes da água da vida.

Quem O ouve, O segue e faz parte de seu rebanho.

Os judeus querem saber se realmente Jesus é o Messias que todos esperavam. Mas, eles não se identificaram com Jesus, pois suas condutas fogem daquela de seus seguidores. Eles não ouvem sua voz, por isso Jesus não os conhece e muito menos eles conheceram Jesus. Quem escuta a voz do Pastor é convidado a segui-lo, fazendo parte de seu rebanho. Escutar e colocar em prática os ensinamentos de Jesus, é realizar a vontade de Deus, é dar

continuidade à presença amorosa do Bom Pastor aqui na terra. Esta relação que Jesus, o verdadeiro pastor, tem com as suas ovelhas é tão especial, que Ele até a compara à relação de amor e de intimidade que Ele tem com o próprio Deus, seu Pai. É este amor, pessoal e íntimo, que leva Jesus a pôr a própria vida ao serviço das suas ovelhas, e até a oferecer a própria vida para que todas elas tenham vida e vida em abundância.

As ovelhas são solidárias

As ovelhas estão sempre em grupo. O Pastor às conduz a verdes prados e às águas tranquilas como rezamos no Sl. 23. Ou seja, quando uma ovelha está sozinha é sinal que se desviou do rebanho. Por isso, uma das características dos seguidores de Jesus é a coletividade. Para integrar a comunidade de Jesus, e acolher a sua proposta, é necessário aderir ao projeto que Ele apresenta. Através da Igreja, o Bom Pastor nos apresentou neste ano a CF que nos chamou atenção sobre as atitudes dos cristãos no cuidado do outro, como Jesus nos ensinou a cuidar, nos comprometendo com as políticas públicas, buscando o direito da população ao que se refere à justiça, a educação, a saúde, a moradia. Seguir Jesus é contemplar a multidão, combatendo os privilégios, a corrupção, a idolatria do poder, rejeitando os falsos pastores que festejam com o dinheiro de propina, da corrupção, roubando a vida do povo, saqueando seus direitos e ludibriando-o com propagandas enganosas.

O Pastor dá a vida pelas ovelhas

O Evangelho apresenta Cristo como “o Pastor modelo”, que ama de forma gratuita e desinteressada as suas ovelhas, até ser capaz de dar a vida por elas. As ovelhas sabem que podem confiar n’Ele de forma incondicional, pois Ele não busca o próprio bem, mas o bem do seu rebanho.

O verdadeiro pastor é aquele que presta o seu serviço por amor e não por dinheiro. Ele não está apenas interessado em cumprir o contrato, mas em fazer com que as ovelhas tenham vida e se sintam felizes. A sua prioridade é o bem das ovelhas que lhe foram confiadas. Por isso, ele arrisca tudo em benefício do rebanho e está, até, disposto a dar a própria vida por essas ovelhas que ama. Nele as ovelhas podem confiar, pois sabem que ele não defende interesses pessoais mas os interesses do seu rebanho.

Conclusão

Ao contrário dos falsos pastores, Jesus, o Bom Pastor cuida de seu rebanho, ou seja, de seu povo. Certamente Ele se entristece quando alguma ovelha abandona o seu rebanho; mesmo assim, ele nunca a abandona, sai a sua procura através de alguma ovelha fiel, ou de boas inspirações, sempre aguardando o seu retorno.

Pois, cada criatura humana, é fruto de seu amor, é o preço do Sangue de Jesus, pois Ele deu a vida por nós. Se escutarmos a sua voz, podemos ter certeza de que estamos seguindo o Bom Pastor.

Hoje as Irmãs Pastorinhas celebram sua festa principal. Neste dia é também dedicado a Oração pelas Vocações, cujo tema é: “A coragem de se arriscar pela promessa de Deus”. Fica aqui um convite para às jovens que tem coragem de se arriscar e que sentem o chamado do Bom Pastor para segui-lo de perto. Então, entre em contato com esta Congregação, neste mesmo site.

Bibliografia – “O Domingo” , Remessa VII – nº 24 – 2019.

